

Rômulo B. Rodrigues

CURSO DE RADIESTESIA

São Paulo/SP

1ª edição

2019

RODRIGUES, Rômulo B. Curso de Radiestesia / Rômulo B. Rodrigues. Clube de Autores. 2019.

Organização: Rômulo B. Rodrigues

Impresso pelo Clube de Autores – 2019.

Copyright "©" 2019. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2019. Escrito e produzido no Brasil.

1. Vida sustentável. 2. Estilo de vida ecológico. 3. Holismo. I. Título.

ISBN 978-1798634967

COORDENAÇÃO:

Rômulo Borges Rodrigues

E-MAIL: romulobr@outlook.com

FACEBOOK: <http://facebook.com/romuloborgesrodrigues>

BLOG: equilibrioconsciencia.wordpress.com

TWITTER: @_arahat

SKYPE: samadhi514

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução	4
MÓDULO I - Instrumentos radiestésicos	8
MÓDULO II – Definições: aura, chakras e energia vital (Ki).....	18
MÓDULO III – Restauração da aura e dos chakras	21
MÓDULO IV - Ondas alfa e Radiestesia.....	23
MÓDULO V – Geobiologia.....	25
MÓDULO VI – Captação e realinhamento energético/radiestésico.....	32
MÓDULO VII – O que se pode fazer com a Radiestesia.	38
MÓDULO VIII – Energia Universal	48
MÓDULO IX – A conexão com a energia interna e superior.	53
MÓDULO X – Centros energéticos.....	58
MÓDULO XI – Energias nocivas.	68
MÓDULO XII – Radiônica e introdução à energia das formas	74
Bibliografia.	80
Sobre o coordenador.....	82

INTRODUÇÃO

A Radiestesia é a ciência que detecta e mede energias sutis através dos instrumentos radiestésicos. Essa capacidade radiestésica se consiste em uma faculdade supra sensorial (subconsciente) inerente a todos os seres humanos, que permite a captação de energias sutis através do corpo humano (radius = radiação / aisthesis = sensibilidade).

O abade Alexis Bouly foi o criador da expressão Radiestesia. Antigamente, a Radiestesia era conhecida pelo nome de Rabdomância. Esse termo designa o uso de varas em forma de forquilha para a prospecção de mananciais de água subterrânea, veios minerais, etc. (rhabdos = vara / mancia = adivinhação).

A perfeição do corpo humano está baseada não só na máquina humana, como também na ligação do subconsciente humano com o inconsciente coletivo, também chamado de mente universal, inteligência infinita, etc, que possui todas as respostas, por ser coletivo.

A Radiestesia vem sendo praticada há milhares de anos. Há registros de sua utilização em pinturas das grutas pré-históricas tanto no oriente, nas cavernas do subsolo dos Pirineus, como em documentos arqueológicos peruanos.

Na China, o Imperador Huang Ti era visto numa xilogravura com um objeto parecido com um diapasão. Ao mesmo tempo, ele foi reconhecidamente um grande estudioso e descobridor de jazidas, fontes, objetos ocultos e decifrava os momentos energeticamente certos para os diversos plantios. Ele cuidava também da saúde das casas e das

pessoas descobrindo onde o subsolo tinha ou não problemas, através de uma varinha em forma de forquilha.

No Egito, a Radiestesia já era uma arte, praticada pela nobreza. Eles conheciam o segredo das ondas telúricas nocivas naturais do subsolo e como se proteger ou criar um lugar nocivo.

Desde essa época, a Radiestesia era usada por magos, curandeiros e médicos. Eles usavam o pêndulo na medicina, matemática, astronomia, astrologia, adivinhações e outras áreas para o conhecimento humano.

Nesta mesma época, há registros de outros povos que utilizavam a Radiestesia. Como por exemplo: gregos, romanos, persas, hebreus, etruscos, hindus, polinésios, gauleses e peruanos.

Na Europa, sua fase áurea foi na Idade Média. A mineração crescia, e na procura de minas, utilizavam frequentemente as forquilhas, varas de bambu e outros instrumentos.

No final do século XVIII verificou-se o renascimento do pêndulo, seu lançamento se deu em 1798, passando a ser cientificamente estudado a partir do século XIX.

Após o aprimoramento das pesquisas de subsolo, as experiências, testes e observações em diversos setores da atividade humana, a Radiestesia passou a ser melhor estudada e organizada.

O primeiro congresso de radiestesistas ocorreu em 1911, em Hanover, na Alemanha. Ela foi amplamente utilizada na primeira guerra mundial, na procura de minas enterradas e

procura de abrigos. Nesta época, surgiram dois importantes radiestesistas: o Abade Bouly e o Abade Mermet.

A Radiestesia médica foi inaugurada pelo médico americano Dr. Albert Abraham, que comparou o corpo humano a uma estação de rádio enviando mensagens, com radiações de alta frequência, a partir de cada célula, tecido ou órgão, que podem ser captadas pelo pêndulo, indicando assim a saúde ou doença.

Outro importante Radiestesista foi o francês Andrés Bovis, que utilizou o pêndulo para verificar a qualidade dos alimentos e das correntes magnéticas sutis da Terra.

Esta pesquisa foi muito importante, pois demonstrou que existem correntes magnéticas positivas que fluem do norte ao sul e correntes negativas que fluem do Leste para o oeste, e que os corpos humanos são especialmente afetados por estas linhas magnéticas de força.

Os pioneiros da Radiestesia no Brasil foram os padres da Igreja Católica. Porém eles mantiveram seus estudos em segredo dentro dos mosteiros.

Algumas missões franciscanas das missões de Mato Grosso usavam o pêndulo para diagnosticar e escolher tratamento fitoterápico.

Somente na década de 30, foi fundada a Sociedade Brasileira de Radiestesia, pelo engenheiro Alfredo Becker dando início a estudos incansáveis sobre esta matéria.

MÓDULO I
Instrumentos radiestésicos

São os materiais que fazem a ponte entre o consciente e o inconsciente do operador.

Todos funcionam por convenção mental, e todos trabalham por equilíbrio; ou seja, o desequilíbrio é considerado como "sim" ou "não", de acordo com a convenção.

Existem determinados movimentos aceitos universalmente na Radiestesia. Portanto, procure sempre utilizar esses movimentos, porque assim você estará se beneficiando com a egrégora existente desses movimentos, tornando seus trabalhos mais fáceis.

O pêndulo e outros instrumentos radiestésicos detectam essas emissões de energia, fornecendo ao radiestesista as informações necessárias ao seu trabalho através de oscilações e/ou movimentos pré-definidos que utilizam o conceito de inconsciente coletivo, onde a pergunta feita com o auxílio do pêndulo se traduz em um binômio sim/não.

O Instrumento radiestésico nada mais é que um amplificador e decodificador que podemos usar nos processos de conhecimento ou autoconhecimento. Ele nos ajuda, respondendo perguntas de todos os tipos – diagnósticos médicos, qual o melhor tipo de tratamento, localização de jazidas, água subterrânea, pessoas e objetos desaparecidos - desde que elas sejam feitas de forma clara e objetiva.

Este processo parte do princípio da sintonia entre os processos externos, nosso inconsciente e nossa micro musculatura. Denomina-se esta sintonia de ressonância.

Assim sendo, nosso sistema emite impulsos involuntários que provocam movimentos nos instrumentos radiestésicos.

Instrumentos utilizados

Pêndulo



Instrumento que serve para ligar nosso inconsciente ao nosso consciente. Ele é representado por um peso na ponta de um fio flexível e resistente; deve ter formato simétrico e uniforme, pode ser redondo ou alongado; pode ser sólido ou oco para colocarmos amostras (testemunho) dentro. Pode ser de madeira, cristal ou metal.

Para utilizá-lo com precisão são recomendados muitos exercícios simples de convenção, para estabelecer uma linguagem entre o inconsciente e o consciente.

Veremos alguns nos experimentos.